

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIV • Nº 131 • EDIÇÃO ABRIL/MAIO 2016 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.blogspot.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com

Tutóia

Os encantos de Porto de Areia

Se aventure pelos igarapés, praias e ilhas apreciando a paisagem e vivenciando a maravilha de uma natureza preservada.



SUMÁRIO



Editorial **3**

SUSTENTÁVEL: Reentrâncias Maranhenses: os paraísos ecológicos de uma singular Área de Proteção Ambiental **4**

Coluna Tendências e Oportunidades **5**

OPINIÃO: A polissemia do hem-hem **6**



CULTURALMENTE FALANDO: Centro Cultural Convento das Mercês está em plena atividade **7**

TURISMO EM FOCO: Tutóia - Os encantos de Porto de Areia **8**



O MOCHILEIRO: Encarando a maior tirolesa da América Latina **12**

COM A PALAVRA: Marcelo Coelho – Secretário de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão **13**



TRADE EM AÇÃO **14**

BOA DICA: Vale á pena um passeio náutico em Raposa/MA **16**

VARIEDADES: Voucher Digital fará parte da Rota das Emoções **17**

VARIEDADES: Governo do Maranhão visita cidades para atualizar Mapa do Turismo **18**



VARIEDADES: Fórum do Patrimônio Cultural será criado em São Luís **19**

EDITORIAL



Foto: Divulgação

O papel do turismo X o turismo no papel

O turismo é resultante do deslocamento de pessoas para lugares diferentes do seu entorno habitual, exercendo, a partir do seu desenvolvimento no local, influências no surgimento de benefícios para o destino que recebe.

Notadamente a atividade do turismo ao longo da história tem se caracterizado por dar oportunidades e pela dinamicidade como se desenvolve se bem planejada, proporciona o crescimento e desenvolvimento local sem grandes investimentos. Não é à toa que muitos a consideram uma indústria sem chaminé.

Nesse sentido, o planejamento turístico torna-se indispensável para minimizar os impactos negativos e potencializar os positivos decorrentes da atividade. Mas, o mais importante, planejado e feito por pessoas capacitadas de boa vontade, que vá muito mais além que um discurso. Não tem como acreditar no turismo como capilarizador de oportunidades, sem que o mesmo faça parte de uma agenda constante de gestores e governantes.

No atual momento de crise em que o país vive a atividade de turismo pode e deve ser agente de mudança econômica e social, gerando oportunidades de forma mais acentuada nas cidades maranhenses, especialmente nas cidades vocacionadas como o caso de São Luís, Alcântara e outras que tem sítio histórico e um viés de sol e praia.

As demais cidades do Estado tem um apelo natural, destacando a influência sertaneja, baixadeira, chapadeira e litorânea, que sem sombras de dúvidas já é um chamariz no desenvolvimento local. Só não percebe isso pessoas neófitas, que são alçados a cargo de gestores e acham que turismo é somente e não mais que viajar.

Esquece ou nunca souberam que o turismo, como qualquer outra atividade econômica para ser sustentável precisa ser alimentado todos os dias. E como se dá

essa alimentação? Simples! Com **diálogo** com quem produz e faz acontecer, **planejamento** e **promoção**. Não é muito em si considerando o retorno imediato, uma vez que o turismo é uma atividade transversal e que desenvolve outras tantas, mas que é totalmente dependente de boa fé dos seus atores.

Não se admite achar que o turista só é importante nas localidades em épocas festivas e mesmo assim, notadamente esses turistas em épocas como o carnaval e São João tem decrescido nos últimos anos na capital maranhense, por falta do tripé acima mencionado.

Portanto, recomenda-se a avaliação do “novo” modelo turístico do Maranhão, que se reveja o grau de desenvolvimento ou estagnação nos últimos cinco anos e, além de estudos evitando assim, os impactos negativos e o declínio do turismo no local. Este planejamento de desenvolvimento deve ser feito por técnicos da capacidade comprovada e não por terceiros e aventureiros vindos para o Maranhão com o “selo” de capacidade ou “indicado”, mas que na verdade não foram capazes de muita coisa, a não ser levar os poucos recursos do Estado sem deixar quase nada para o turismo.

Diante desse contexto, o elemento promoção é um fator primordial nessa tríade **-diálogo, planejamento e promoção-**, é uma ferramenta para a manutenção da atividade aqui e em qualquer lugar que tem o turismo como prioridade de governo, uma atividade necessária a manutenção a longo prazo, de ocupação e renda e que proporcione benefícios que contemplem toda a sociedade. Então, pra que querer inventar a roda???

EXPEDIENTE

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

Fotos

Reginaldo Rodrigues

Reportagens

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

10 mil exemplares

Impressão

Gráfica Santa Clara (98) 3311-6666

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

jcazumba@gmail.com

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



SUSTENTÁVEL

Fotos: Divulgação / Rafael Marques



Reentrâncias Maranhenses: o paraíso ecológico

Na terminologia ambiental, existem várias designações para identificar locais reservados à preservação da natureza. Uma delas é conhecida como Área de Proteção Ambiental - APA, e algumas se encontram situadas em território maranhense, como é o caso da APA das Reentrâncias Maranhenses. Sob a gestão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, ela foi criada pelo decreto 11.901, de 11 de junho de 1991, possui área total de 2.680.910 hectares, e sua extensão compreende 254 quilômetros.

Geograficamente, engloba uma costa baixa, ao longo do litoral ocidental norte do Maranhão, e apresenta grande quantidade de ilhas, enseadas, baías, um rico e complexo sistema estuarino, que se comunica através de canais chamados de “furos”, que integram uma infinidade de igarapés adornados por imensos manguezais. Esses locais são verdadeiros berçários de espécies aquáticas, dentre as quais peixes, moluscos, crustáceos e mariscos, que garantem a sobrevivência dezenas de milhares de pescadores e suas respectivas famílias.

Além disso, o local abriga inúmeras aves migratórias, dentre as quais garças, maçaricos, talha-mares, gaivotas, alciões, e o famoso guará (*Eudocimus ruber*), ave belíssima, de coloração avermelhada, e que ainda se encontra ameaçada de extinção. Essa imponente área de proteção se estende desde a embocadura da baía de São Marcos até a foz do rio Gurupi, que separa o Maranhão do estado vizinho do Pará.

A APA das Reentrâncias Maranhenses é um dos lugares mais atrativos que o Maranhão oferece. Lugares como a praia de Outeiro, em Cedral, a praia de Aruoca, em Guimarães, Guajerutiuva, Peru e São Lucas, além de Lençóis, em Cururupu, povoado de Remanso e praias paradisíacas em Porto Rico d Maranhão, além de lugares belíssimos em Turiaçu, Gurupi, dentre outros municípios. Vale a pena conhecer in loco esse verdadeiro paraíso ecológico do Maranhão.

É com a preservação desse ambiente que o Deputado Estadual Junior Verde vem demonstrado

preocupação e, principalmente, com a pesca predatória. O parlamentar visitou, recentemente, a Ilha de Guajerutiuva, na reserva de Cururupu, localidade que faz parte das reentrâncias, acompanhando as atividades do projeto de preservação da pescada amarela, uma iniciativa do Instituto Chico Mendes (ICMBio). Ao mesmo tempo em que busca a proteção da fauna marinha, não deixa de lado a preocupação com os pescadores, que enfrentam dificuldades com a escassez dessa espécie.

“Durante a estadia na região, pude dialogar com os pescadores e moradores desta Ilha e percebemos a dimensão que é a escassez da nossa tão apreciada pescada amarela. Inclusive, o ICMBio desenvolveu na região das reentrâncias maranhenses uma campanha, intitulada ‘pescando sustentabilidade, respeitar, conservar, monitorar, hoje, para garantir a pescada amarela de amanhã’, que nos leva a refletir sobre esse importante alimento, que é um alimento regional, inclusive que se dá realmente no Litoral maranhense e paraense e está ameaçada de extinção”, comentou o deputado.

A campanha é uma forma de conscientizar os pescadores sobre a pesca predatória. “Aqueles que pescam de forma sustentável acabam pagando o preço por causa daqueles que pescam de forma irracional, intentando contra o meio ambiente, contra as espécies naturais deste Estado”, destacou o deputado.

Ele, ainda continuou: “Usar sempre nossos recursos naturais de forma sustentável. Esse é um recurso inesgotável e estarei também nessa luta, em defesa do meio ambiente”.

Para o deputado essa é uma oportunidade de se pensar no período de defeso da pescada amarela. “A pescada está ameaçada de extinção, despertando para a consciência ambiental. É preciso unir forças para poder pensar no nosso litoral maranhense, na preservação das nossas espécies”, realçou.

O Deputado pretende solicitar junto às instituições de ensino um estudo como forma de se obter uma análise do período de desova da pescada amarela para, então, seguir adiante com o projeto de concessão de período de defeso da pescada amarela.

Deputado Júnior Verde
em visita à Ilha Guajerutiuva

TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES

NORDESTE É A REGIÃO PREFERIDA PARA VIAJAR

O estudo "Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem", divulgado em abril, revelou que o Nordeste é o principal destino dos brasileiros no país. Na pesquisa, feita com duas mil pessoas de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, a Região aparece com 49,4% de preferência para a próxima viagem no Brasil. De acordo com o Boletim de intenção de viagem do Ministério do Turismo referente ao mês de março, este índice representa um crescimento de 17,8% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

AVANÇAM AS OBRAS DA MA-315, QUE LIGA PAULINO NEVES A BARREIRINHAS

Reduzir distâncias, traçar um novo caminho para o turismo e abrir um polo inédito de desenvolvimento para o Maranhão. A multifacetada extensão da rodovia MA-315, também conhecida como via de ligação entre Paulino Neves e Barreirinhas ou simplesmente parte da Rota das Emoções, teve a fase de terraplanagem concluída. A previsão é que a etapa inicial seja concluída ainda no primeiro semestre de 2016.

CONGRESSO BRASILEIRO DE GUIAS DE TURISMO ACONTECE EM SÃO LUÍS

São Luís será sede do Congresso Brasileiro de Guias de Turismo (CBGTUR), entre os dias 23 e 29 de maio. Com o tema "Guias de Turismo: Cultura, diversidade e acessibilidade", reunirá profissionais, estudantes, pesquisadores, gestores, empresários e empresas públicas e privadas direta e indiretamente ligadas ao turismo.

PESTANA HOTEL GROUP VENDE HOTEL NO MARANHÃO

O Pestana Hotel Group decidiu desfazer do seu ativo em São Luís, no Maranhão. O empreendimento foi adquirido em 2007, mas mantém a operação em regime de 'franchising'. A marca continuará no empreendimento, que passa a ser gerido pelo proprietário, porém as ações comerciais continuam. O Pestana São Luís Resort Hotel possui 124 habitações distribuídas por quatro andares e divididos em três categorias de apartamentos e duas para as suítes.

GOL LANÇA VOO DIRETO ENTRE RECIFE E MONTEVIDÉU

A partir de 4 de junho, a Gol terá um voo direto entre Recife e Montevidéu, no Uruguai. A rota, que será operada aos sábados, foi lançada por conta da boa relação turística entre brasileiros no país vizinho, tal como uruguaios no Nordeste, segundo a companhia. As passagens já estão disponíveis em todos os canais de vendas da Gol.

CVC E HOTÉIS UNIQUE REDUZEM TARIFAS EM 25% PARA ARGENTINA

Depois de ter anunciado recentemente um acordo com o Ministério de Turismo da Argentina, que prevê ações promocionais e de capacitação junto ao mercado de agências de viagens, a CVC passa a contar com tarifas exclusivas até 25% mais em conta para diárias de hospedagens na Rede Unique, válida para seus 8 hotéis, localizados em Buenos Aires e El Calafate, na Patagonia. As tarifas são válidas para vendas por tempo indeterminado, realizadas através de agências multimarca e exclusivas credenciadas à CVC no Brasil, para hospedagens em 2016 e 2017, incluindo alta e baixa temporadas.

BLUE TREE VAI ADMINISTRAR 15 BEST WESTERN NO PAÍS

A rede Blue Tree assinou acordo com a Incortel para a administração, até 2020, de 15 hotéis da Best Western Hotels & Resorts no Brasil. Rio de Janeiro e São Paulo são os Estados que receberão os novos hotéis. O objetivo é lançar três novos hotéis por ano, com um ativo que somará R\$ 1 bilhão em investimentos. Para se diferenciar dos hotéis Best Western já existentes, as novas unidades levarão a assinatura Blue Tree Hotels nos nomes (juntamente com a da Best Western).

TAP ANUNCIA FIM DAS OPERAÇÕES EM CAMPINAS (SP)

A Tap confirmou o fim de suas operações em Campinas, no interior paulista. O último voo regular acontece no dia 31 de maio. Vale lembrar que a Azul iniciará em junho voos para Lisboa com saída de Campinas. Como se sabe, as duas companhias têm os mesmos sócios e investidores e isso pode ser encarado com um sinal de reestruturação da malha aérea da empresa portuguesa.

DOIS MUSEUS BRASILEIROS ESTÃO ENTRE OS 20 MELHORES DO MUNDO

O TripAdvisor elege todos os anos os melhores museus de todos os países, baseados na avaliação de seus milhares de usuários. Em 20º lugar, ficou o Instituto Inhotim, em Brumadinho, Minas Gerais. O outro espaço ficou em 1º lugar da América do Sul e em 19º lugar em todo o mundo: é o Instituto Ricardo Brennand, em Recife, Pernambuco.

EUROPA EXIGIRÁ VISTO A NORTE-AMERICANOS E CANADENSES

A Comissão Europeia propôs a suspensão da isenção de visto para norte-americanos e canadenses que ingressam no espaço Schengen. Como os Estados Unidos exigem vistos de cidadãos provenientes da Bulgária, Croácia, Chipre, Polônia e Romênia, a comissão se sentiu obrigada a também impor um regime aos cidadãos norte-americanos que entram na Europa.

EMBRATUR E ANAC TÊM NOVOS PRESIDENTES NOMEADOS

Foi nomeado Marco Antonio Moura Sales para a presidência da Embratur, exercida interinamente por Gilson Lira desde que o presidente anterior, Vinícius Lummertz, entregou o cargo. No mesmo dia, José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz passou a ser o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O novo presidente da Anac tem mandato até 19 de março de 2020.

BRASIL RECEBERÁ FEIRA DE AVIAÇÃO PARA 100 MIL PESSOAS

Os profissionais e amantes de transporte aéreo que afivalem os cintos e se preparem. Em pouco menos de um ano o Brasil deve receber uma espécie de Salão da Aviação, o International Brazil Air Show (Ibas), que nasceu após provocação do órgão norte-americano Federal Aviation Administration (FAA). O anfitrião deve ser o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio de Janeiro, entre os dias 29 de março e 2 de abril de 2017.



Por Tony Maciel
Jornalista com especialidade em turismo
falecomtony@gmail.com
@falecomtony

OPINIÃO

A polissemia do hem-hem

Em si, a palavra nada significa. Contudo, quando utilizada em uma situação frasal, ganha dimensões que vão além do que pode prever um estudo superficial.

Pode significar sim quando um marido pede para a esposa se apressar e escuta: "Hem-hem, meu amor, já estou pronta!". Mas também pode ter o valor de um não, quando um irmão pede para o outro levar um copo de água e recebe como resposta: "hem-hem, por mim você morre de sede. Não sou seu empregado!". Na réplica, o termo pode assumir um tom de ameaça: "hem-hem, você me paga!". Às vezes, expressa uma interjeição de susto, quando a namorada diz a seu amado que está grávida. Ele diz: "Hem-hem, você está brincando, né!", mas também pode demonstrar resignação, quando o mesmo namorado tem que assumir suas responsabilidades: "Hem-hem, que que eu posso fazer..."

O hem-hem pode ser dito de forma rápida, para pôr fim a uma conversa ou a um assunto. O rapaz pergunta para a namorada se ela quer mesmo acabar com a relação, e ela responde

com um breve "hem-hem", vira as costas e vai embora. Mas quando pronunciado de forma alongada, pode demonstrar atenção total ao que é dito, como quando alguém decide contar um segredo e escuta um "hem-heeeeeem", que tanto pode ser de aprovação, de reprovação ou simplesmente um sinal para continuar a narrativa.

Há casos em que a expressão é usada para iniciar uma conversa mais séria. O pai chega para a filha e diz: "Hem-hem, agora quero falar sobre aquele rapaz que anda ligando para você.", ou pode apresentar um tom desafio: "Hem-hem, papai, quer dizer que o senhor anda mexendo em meu celular, hem?".

De acordo com a necessidade, pode encerrar uma conversa: "Hem-hem, minha amiga, depois falamos", mas também pode servir como elemento fático e demonstrar interesse ou desinteresse do receptor com relação ao assunto discutido, deixando claro no contexto que a conversa pode continuar ou não: "hem-hem, pode parar." ou "Hem-hem, continua, continua!". Quando alguém fala muito ao te-

lefone, sem dar tempo de responder, o interlocutor, que nem sempre está atento à conversa, pode valer-se de um "hem-hem" como forma de demonstrar que está entendendo o interminável monólogo.

Como apresenta multiplicidade de sentidos, essa palavra serve também como forma de causar ambiguidade, pois diante de uma pergunta como "A festa foi boa?", um simples hem-hem como resposta, sem uma entonação enfática e sem uma complementação da ideia, não fica claro se a resposta é positiva ou negativa.

Como apresenta multiplicidade de sentidos, essa palavra serve também como forma de causar ambiguidade, pois diante de uma pergunta como "A festa foi boa?", um simples hem-hem como resposta, sem uma entonação enfática e sem uma complementação da ideia, não fica claro se a resposta é positiva ou negativa.

Fonte: Língua Portuguesa Uol



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TURISMÓLOGOS E PROFISSIONAIS DE TURISMO

Edital Nº 001/2016

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA ABBTUR/MA

A Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais de Turismo, Seccional Maranhão, com sede nesta cidade, na Av. Dos Holandeses, 14 Edifício Century Multiempresarial, sala 301 - São Marcos, São Luís - MA, 65071-380, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Bruno Mezenga, CONVOCA através do presente edital, todos os filiados, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da ABBTUR-MA, às 17:00 horas, do dia 15 de Abril de 2016, com a seguinte ordem do dia:

- 1- Apreciação e alteração do estatuto.
- 2- Apreciação e aprovação do Regimento Interno.
- 3- Outros assuntos

São Luís, 05 de Abril de 2016.

CULTURALMENTE FALANDO

Foto: Divulgação



Centro Cultural Convento das Mercês **está em plena atividade**

O imóvel que abrigou, outrora, o imponente e antigo Convento das Mercês possui uma história fascinante. Começou a ser construído em 1654, quando aportaram em São Luís os mercedários João Cerveira (nativo de Alcântara) e Marcos Natividade, oriundos de Belém, que, unidos aos frades Manoel de Assunção e Antônio Nolasco, e ainda o leigo João das Mercês. Inicialmente a construção foi erguida em taipa coberta de palha. Sofrendo melhorias a cada ano, se bem que abandonado algumas vezes, o prédio se tornou Seminário Menor em meados do século XIX.

No dia 5 de maio de 1905, o imóvel foi vendido definitivamente para o Governo do Estado do Maranhão. A partir de então o antigo convento funcionou como cadeia pública, sede do Corpo de Bombeiros e, mais tarde, foi transformado em quartel da Polícia Militar. Atualmente, após reforma feita entre os anos de 1987 e 1990, funciona como um Centro Cultural, abrigando a Fundação da Memória Republicana Brasileira - FMRB. Contando com 5.800 m² de área construída, o antigo Convento das Mercês foi considerado um dos Sete Tesouros do Patrimônio Cultural Material de São Luís, em dezembro de 2012.

Na atual administração do governador Flávio Dino, o antigo convento está vinculado à Secretaria

de Estado da Cultura e do Turismo – SECTUR, e vem realizando, enquanto espaço cultural, uma série de atividades tendo como foco a questão social, a partir de uma atuação mais efetiva no bairro do Desterro, no qual se encontra o imóvel. No início deste ano, servidores da FMRB, sob orientação do presidente da Fundação, Felipe Camarão, e o diretor geral do antigo Convento das Mercês, Paulo Melo Sousa, estiveram reunidos para delinear o Planejamento Estratégico e Ações 2016. Foi estabelecido um Calendário de Ações e Eventos, de acordo com as metas traçadas pelo governador Flávio Dino, focado em elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Maranhão, e melhorar a qualidade de vida dos maranhenses.

Dentre os projetos arrolados estão o de Modernização do Museu da Memória Republicana Brasileira, Digitalização do Acervo (livros raros) da Biblioteca Padre Antônio Vieira, efetivação do ambicioso Projeto Centro Histórico Sustentável, dentre outros, eventos já agendados para marcar datas importantes.

Vários eventos já foram realizados neste ano, como é o caso do I Torneio de Damas do Desterro, que teve como homenageado e juiz do torneio o damista Pedro Laurindo Filho, o Mestre Dotinha, por mais de cem mil jogos realizados com jogadas

espetaculares, mais de 100 mil quilômetros ao redor dos tabuleiros, além de vencer 400 jogadores em partida simultânea, a maior simultânea internacional do mundo. A iniciativa visa a integração da comunidade do Desterro através do esporte e lazer.

Diante da atual situação de crise pela qual atravessa o país, a direção do antigo convento partiu para a concretização de parcerias. Em janeiro deste ano foi realizada a Oficina de Design Social e Microplanejamento Urbano (LABDES – DESTERRO), realizado no IFMA Centro Histórico. A oficina foi realizada entre os dias 25 de janeiro e 04 de fevereiro deste ano, e o local escolhido para a intervenção foi um terreno baldio, situado na esquina das ruas Jacinto Maia e 28 de Julho, no bairro do Desterro, no qual será feita uma proposta de intervenção urbana, já que o espaço se encontra atualmente abandonado. Foi acertada uma parceria entre o IFMA e o Convento das Mercês, feita pelo Coordenador da Oficina, o professor / pesquisador Carlos Delano Rodrigues, proposta que foi prontamente aceita pelo diretor do antigo Convento das Mercês, Paulo Melo Sousa, que se fez presente ao evento e que reiterou, na oportunidade, a disposição do governo estadual em investir cada vez mais para melhorar a qualidade de vida da população maranhense através de iniciativas desta natureza.

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, (08 de março), o Convento das Mercês promoveu ampla e diversificada programação na Praça da Flor do Samba e no Convento das Mercês. A programação contou com a presença das unidades móveis “Carreta da Mulher Maranhense” e “Mamógrafo Móvel”, que integram um conjunto de ações e políticas públicas do governo do Estado do Maranhão para promover a saúde e cidadania das mulheres maranhenses. As palestras foram realizadas pela Delegacia da Mulher, visando tirar dúvidas sobre a Lei Maria da Penha. Um “salão de beleza” também foi montado por representantes da Mary Kay no Convento das Mercês, no dia 07 de março, onde 60 mulheres do bairro do Desterro receberam limpeza de pele e maquiagem, além de orientações sobre beleza, cuidados com a pele, dentre outras ações. Foi oferecida ainda uma “Oficina de Bombons Regionais”, ministrada por técnicos da Secretaria de Segurança Alimentar, da Prefeitura de São Luís, visando colaborar com a geração de emprego e renda, em parceria firmada, no âmbito do Projeto Centro Histórico Sustentável, ação do Centro Cultural Convento das Mercês, que se encontra em franca atividade.

Entrada Parcelada

Garantia de Mecânica

seminovos Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

TURISMO EM FOCO

POR PAULO MELO SOUSA

Fotos: Paulo Melo Sousa, Charles Eduardo e Baluarte Ecoturismo



Os encantos de Porto de Areia

A partir de São Luís, a sede do município de Tutóia pode ser facilmente alcançada, por via terrestre, em oito horas de viagem. A cidade também dispõe de um pequeno aeroporto, o que facilita o acesso. Situada na microrregião do Baixo Parnaíba, beirando os 55 mil habitantes, o município é pródigo em praias, manguezais, mórriais, lagos, rios e igarapés. Próxima ao Delta do Parnaíba, o local é um rico potencial turístico. A primeira referência a Tutóia se deve às investidas exploratórias feitas por Nicolau Resende, e se encontra na narrativa de Gabriel Soares de Sousa, numa alusão ao braço do rio Parnaíba que

deságua entre as ilhas dos Poldros e das Canárias, formando uma barra conhecida como Barra de Tutóia.

Esta designação, por sua vez, tem várias explicações, algumas assentadas na lenda. Diz-se que o nome, segundo o historiador Ludwig Schwennhagen, seria uma corruptela de Tróia, a célebre cidade da Ásia Menor, imortalizada nos versos do poeta grego Homero, sendo os fenícios os autores desta denominação. Contudo, a versão mais aceita é oriunda da linguagem indígena dos índios Tremembé, significando simplesmente "Lençol de Areia". Através do Tupi Guarani,

contudo, o significado seria "Água Boa".

Se a água é boa, imaginem o pescado, os camarões, famosos em todo o Maranhão, referência na culinária do estado. Tutóia é um dos portais de entrada do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e do Delta do Rio Parnaíba. No município vale percorrer os 20 quilômetros de praias encantadoras, mar calmo, águas mornas e mórriais de areias brancas. São inúmeros os locais de visitação, tais como Arpodador, Namorados, as Lagoas da Taboa, Jacaré, da Areia e Lagoinha, além das ilhas do Cajueiro, Coroatá, Melancieiro,



Igoronhon, Grande, Pombas, José Correia, Caieira, Papagaio, que integram a área do grande Delta.

A praia do Amor é deserta. Ali, as dunas soterraram o mangue, que mostra as raízes aéreas. O acesso pode ser feito através de um jipe. A praia Pequenos Lençóis faz referência ao parque nacional, pois apresenta morrarias com várias lagoas de água quente, formadas no período das chuvas. Na Moita Verde existem dunas cobertas por grande quantidade de guajerus, fruta nativa, de baixa estatura. Na praia do Arpoador o mar é calmo e na Praia da Barra as areias são alvas, ondas suaves e águas tépidas. Enfim, são inúmeras opções de passeio, com lazer garantidos nas praias. Ao fim da tarde, vale a pena visitas as lojas de artesanato, que se expressa através da palha, couro, chifre de boi, coco, linha e conchas facilmente encontradas na região.





Tutóia, contudo, possui tesouros escondidos, e um deles se localiza no povoado de Porto de Areia, alcançado em apenas dez minutos de carro a partir da sede do município (8 km de distância). Segundo alguns cronistas, o povoado teria surgido antes de Tutóia, em razão da presença de pescadores que iam do interior do município para se arrancharem mais perto da praia. O porto, de fácil acesso para ancoragem, próximo da saída da barra, com alta piscosidade, e com terras que favoreciam a lavoura, garantiram o povoamento do local. Hoje, a economia de Porto de Areia continua embasada na pesca e na lavoura. A presença da comercialização do camarão é bastante forte, num local que abriga belezas naturais muito significativas.

Um dos períodos mais festivos do povoado acontece no início do ano. De 10 a 20 de janeiro acontece o tradicional Festejo de São Sebastião, padroeiro da comunidade, que reúne o povoado e antigos moradores, que retornam a Porto de Areia durante o período. Neste ano, o tema foi “De mãos dadas em missão, evangelizando contra a escravidão”, um paralelo ao tema da Campanha da Fraternidade deste ano. O festejo tradicional é comemorado desde os fins da década de trinta do século passado, iniciado por imigrantes cearenses, fugidos da seca do Nordeste (Seu Francisco de dona Ana Boleira), que trouxeram consigo um retrato de São Sebastião. Segundo relatos orais, foi erguida em Porto de Areia uma capela, o festejo cresceu e foi absorvido pela comunidade.

Segundo o professor e pesquisador Paulo Rogério do Vale, formado em História pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, 37 anos, Coordenador do festejo na comunidade, e que tem uma monografia sobre o povoado, intitulada “História de Porto de Areia”, “além dos criadores, vários personagens se tornaram famosos por terem apoiado o festejo, tais como João Pinto, João Gualberto, seu Chiquito, Laura Pinto, seu Jorge, Dona Alzira, dentre outros; o festejo conta com a colaboração de pessoas de três comunidades: São Sebastião, Santa Rita e Santo Antônio Massaranduba”. A programação é extensa e movimenta a comunidade de forma intensa e participativa.

Uma das personagens do lugar é dona Teresa de Oliveira, nascida em porto de Areia, filha de seu Chiquito (Francisco Araújo Oliveira), uma das figuras lendárias do festejo. Dona Teresa mora em Caxias, mas anualmente volta a Porto de Areia durante o festejo de São Sebastião. “Antes, iam buscar no mastro no mangue, o povo bebia e começaram a surgir brigas, e aí essa tradição parou, de tal forma que hoje acontece apenas o hasteamento de uma bandeira com a imagem do santo. Havia também toque de caixa, mas já desapareceu. Atualmente, em todos os dias há celebração, e ao final um leilão para arrematar joias visando as melhorias para a igreja. Na terceira noite é o dia da família Oliveira, e eu me desdubro para que dê tudo certo, em memória de meu pai, que era grande entusiasta da festa, de tal forma que participo intensamente, inclusive ajudando na liturgia e nos cânticos”, informa dona Teresa, com devoção.

Em Porto de Areia é possível conseguir abrigo em casa de amigos. Seu Zezinho e dona Fátima (na foto), que trabalham com venda de camarão, são anfitriões bastante receptivos, o que assinala a hospitalidade dos moradores do povoado, gente tranquila, educada, alegre e receptiva. Ali



recebemos a visita do dedicado Chico Canaveira, grande liderança política de Tutóia. De Porto de Areia se chega com facilidade em outros povoados como Bom Gosto, à beira de um igarapé. Ali, os moradores vivem da captura do camarão, caranguejo e ostra, além do comércio. Vale assinalar a presença simpática do casal Rita e Ivanildo, que nos guiaram por lá. Em Bom Gosto, vale almoçar no Restaurante Sarapó, de seu Del. Ele trabalhou como garçom, em São Luís, no restaurante do Cabral, e levou para lá as receitas do patrão. Serve um peixe na brasa de primeira qualidade. Não muito distante é possível, no povoado de Barro Duro, o visitante se deliciar com um banho de rio, com águas limpas e profundas.

No mais, vale a pena se aventurar pelos igarapés numa lancha voadeira, apreciando a paisagem e vivenciando a maravilha de uma natureza ainda bem preservada, com direito à contemplação de mangues imponentes, céu de brigadeiro e praias paradisíacas que se descortinam ao longo do encantado litoral de Tutóia.



O MOCHILEIRO

POR PAULA LIMA

Encarando a maior tirolesa da América Latina



Foto: Reginaldo Rodrigues

Na verdade, vivo me perguntando de onde surgiu esse desejo por esportes. Sempre detestei aula de educação física, tenho aptidões nulas para competições que envolvam mexer o corpo e vivo na briga pra tentar frequentar a academia ou fazer qualquer tipo de atividade física. Mas esportes radicais. Ah, esses são minha paixão.

Adoro me aventurar. E já me atrevi a fazer muitas coisas por esse meu Brasil. Nas últimas férias resolvi encarar a maior tirolesa da América Latina, que fica na cidade de Carolina, sul do Maranhão. Isso mesmo, a maior. São quase 500 metros de altura e 1400 metros de extensão. E pensa que é fácil subir até o topo para praticar o esporte? Quer dizer existem duas maneiras: uma simples e outra que pede pique. Ou você sobe

até o ponto de descida de teleférico (tranquilamente olhando a paisagem durante 25 minutos, saindo de uma altura de quatro metros e chegando a 392) ou sobe dando uma longa caminhada por rampas em zigue zague. São mais de 300 metros, com paradas para descanso. Haja pique!

Chegando lá em cima os instrutores explicam tranquilamente o quão forte são os fios, como será a chegada do outro lado e o que é necessário fazer durante o percurso (basicamente, aproveitar). Sou equipada com a cadeirinha e capacete e são fornecidas explicações sobre a capacidade de carga dos equipamentos. Texto o conjunto, sem estar atrelada às polias, para verificar se está tudo confortável. O instrutor explica as posições de descida – além de descer em pé,

meio sentado, o participante pode descer com o corpo na horizontal, no chamado “superman” – e mantém comunicação com a equipe que faz a frenagem na chegada. Tudo pronto e não tem mais volta. É só se jogar e curtir o percurso!

O frio na barriga logo que o percurso começa é esquecido quando você se dá conta da visão incrível que está podendo ter ao seu redor. Você voará sobre a vegetação do cerrado maranhense, contemplando a bela paisagem da Chapada das Mesas. Em alguns dos circuitos é possível chegar a 100km/h. A descida é rápida, são 2 ou 3 minutos. Dura pouco, mas a emoção é intensa. Eu lhe garanto que quando chegar ao chão firme você vai desejar fazer isso novamente.

O legal da tirolesa é que como ela não precisa de nenhum preparo físico específico, é uma opção que quase qualquer pessoa pode fazer. Mesmo o pequeno tranco ao se chegar ao final dela é bastante tranquilo. E, depois de fazer isso ao menos três vezes, em cima daquela imensidão da Chapada já dá pra se achar um super aventureiro.

Dicas e Orientações

Vivenciar as emoções de deslizar em uma tirolesa não requer nenhuma habilidade específica, mas o praticante não pode ter pânico de altura. Paga-se uma entrada de R\$ 50,00 para entrar nas instalações. Para descer na tirolesa é cobrada uma taxa de R\$ 80 e você precisa ter mais que 13 anos e pesar menos que 150 quilos. Custa mais R\$50 se você escolher subir pelo teleférico.

**Por Reginaldo Rodrigues**

Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
www.reginaldocazumba.blogspot.com.br

50
anosTÃO BOM QUANTO ANTES
MELHOR COMO SEMPRERenascença
98802-3502João Paulo
3131-1411f colegio.batista.9
@batistaonlineColégio
BATISTA
Fundado em 1964

COM A PALAVRA



MARCELO COELHO

SECRETÁRIO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E
RECURSOS NATURAIS DO MARANHÃO

Jornal Cazumbá - Fale desses primeiros 14 meses de governo.

Marcelo Coelho – Tem sido um grande desafio para todas as pastas do

Governo do Estado, porque começou a acontecer no Estado um tipo de administração que não existia antes, ou seja, uma gestão com um maior controle e com maior rigorosidade no investimento do dinheiro, que é da população. A orientação que o governador dá aos secretários é de que cada recurso que for investido tem que ter um retorno para a população.

JC - O Maranhão tem o que comemorar em relação às questões ambientais?

MC – Tem o que comemorar a partir do momento em que nós começamos a ter uma concepção daquilo que é necessário para o bem estar da população e de sua convivência com o meio ambiente. Vemos muita produção de documentos e papéis, estudos, mas que não traziam resultado. Um exemplo é a questão da balneabilidade das praias. Estamos conseguindo diminuir o índice de coliformes fecais, que eram mais de mil e baixou para 400, estando, assim, quase no limite para liberação da balneabilidade. Esse sim é um trabalho com resultados. Temos, também, a despoluição da Lagoa da Jansen, que está acontecendo gradativamente, com o apoio da CAEMA; a despoluição do Rio Pimenta, que já chegou a 98% nos afluentes que banham o rio. Então, a ideia é caminharmos para o ponto zero, que liberemos as praias, que tenhamos uma Ilha, que tenha suas águas descontaminadas. Claro, que os resultados não acontecem de uma hora pra outra, uma vez que esses problemas já se arrastam há mais de 50 anos. Mas, estamos aqui para trabalhar e dá resultados. Além disso, tem as fiscalizações nos rios do Estado, que tiveram início pelo extremo leste.

JC - O Maranhão é o único Estado que faz propaganda negativa de suas praias, com placas alertando sobre a não balneabilidade das mesmas. Por que dessas placas?

MC – Nos outros estados tem capital que a poluição é muito maior do que aqui no Maranhão. E isso pode ser constatado. E não há uma divulgação sobre isso e as praias estão todas acessíveis, sem nenhuma indicação. Aqui em São Luís, o Ministério Público fez uma ação civil em cima da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e nós fomos obrigados a fazer um termo de compromisso, que é de fazer semanalmente a medição dos coliformes fecais e obrigados a publicar na imprensa local e a manter as placas no local. Inclusive isso é um investimento muito grande que a Secretaria faz, porque uma placa dessas é cara e as pessoas roubam e precisamos repor sempre que isso acontece, porque, caso contrário, teremos que responder por isso. Não queremos fazer uma propaganda negativa, mas somos obrigados a seguir as orientações do Ministério para avisar o banhista se ele pode ou não usar aquela praia.

JC - Muitas são as denúncias de agressão ao meio ambiente, que vai do esgoto jogado in natura nos córregos, rios e mar, além de som alto, nas ruas e praias. Como a SEMA tem atuado nesses quesitos? É competência da SEMA?

MC – Sim, é de competência da SEMA. Quanto aos esgotos nós formamos agora um grupo de trabalho junto com a CAEMA e Secretaria das Cidades para um levantamento minucioso do problema,

principalmente na capital, onde temos grandes prédios que não aderiram ao sistema de esgoto da CAEMA e continuam jogando esses esgotos nos rios da cidade e tudo deságua no mar. Já vínhamos fazendo esse trabalho e como forma de potencializar e dá um resultado de forma mais efetiva estamos trabalhando em conjunto. Em relação à poluição sonora, estamos fazendo um trabalho junto com a Promotoria de Meio Ambiente, onde alguns bares e casas de shows têm que se adequar para que o som não se propague e não incomode a quem não está fazendo parte daquele determinado momento. Atualmente, estamos comprando alguns decibelímetros (medidor de nível de pressão sonora) para ampliar isso, fazer, assim, a fiscalização, também, no interior, onde também há muitas reclamações de pastores e padres, por exemplo, que não podem fazer seu culto e celebrações por conta de barulho nas proximidades. Esse é um crime ambiental e estamos no combate. Inclusive tem uma equipe da Promotoria, que se juntou com a SEMA e a Prefeitura e está demolindo os bares e restaurantes que estão de forma ilegal. Não tem autorização, está poluindo o meio ambiente e vendendo bebida para menores, então estão sendo demolidos.

JC - O Maranhão consegue crescer e ainda preservar o meio ambiente?

MC – É uma grande dificuldade no mundo, no Brasil, não somente no Maranhão. Essa é a grande preocupação, esse é o grande debate. Como é que vai se manter o planeta com o desenvolvimento que vem acontecendo? Inclusive um dos assuntos mais debatidos durante a Conferência do Clima da ONU em Paris foi a energia renovável, como as empresas terão energia de forma limpa e produzir sem degradar o meio ambiente, como produzir sem desmatar, como limitar o aquecimento global em até 2°C. Então, para sabermos a realidade das florestas do Maranhão, implantamos, junto com o IBAMA, o SINAFLOR, que é o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais. Nele acompanharemos a madeira desde o local onde ela foi plantada, da sua autorização de retirada, do seu transporte, um rastreamento do produto florestal da origem ao destino. Teremos realmente um mapa, com o registro de nascimento de cada madeira que for retirada do nosso Estado.

JC - Ao longo desses primeiros meses do governo Dino, algumas áreas de preservação permanente têm sido agredidas por madeireiros, posseiros e até mesmo com queimadas criminosas. Como a SEMA age nesses casos?

MC – Ano passado tivemos várias queimadas no Estado, advindas do próprio período e incêndios criminosos. Nós tivemos, inclusive, que investir boa parte dos recursos da SEMA no combate a esses incêndios. Começamos, então, com o programa de criação do nosso planejamento de educação ambiental, que não tem. Então, estamos criando o Plano de Educação Ambiental do Estado, que deverá ser finalizado até o final do ano. Audiências públicas estão ocorrendo mensalmente em cada região, trabalhamos com 18. E com isso entra também toda a questão de manutenção e combate ao desmatamento descontrolado como do fogo, onde precisamos realmente fazer esse combate. Temos, junto ao Corpo de Bombeiros, um convênio, onde estamos numa programação, onde fazemos treinamentos e palestras, orientando as pessoas de regiões mais afetadas, de como fazer uma queimada controlada e responsável, já que o plantio não pode

ser feito sem essas queimadas.

JC - Em relação às licenças e compensações ambientais, como tem sido o trabalho da SEMA?

MC – A licença ambiental é uma ação que traz a reclamação de muitos empreendedores. O processo de liberação da licença passa por um processo de trânsito dentro da Secretaria, tem que passar por etapas, como vistoria, monitoramentos, por isso é demorado. O licenciamento é um documento normal, que passa por um trânsito e precisa ser liberado. Ele não tem que ser um problema para o empresário. Ele precisa ser legal. Se existem normas para controlar aquilo vai ser controlada, se existe limite para o proprietário desmatar, ele só vai desmatar no limite dele, sem exceder o que a lei permite. Se ocorrer pagará multa e terá que fazer a recuperação ambiental da área, porque é crime ambiental e é passivo de processo. Outra coisa que não admitimos aqui na Secretaria são propinas, nós punimos e não admitimos essa ação aqui na Secretaria.

JC - Muitas cidades do estado ainda têm em seus territórios os grandes lixões, sem a devida preocupação com a destinação correta desses resíduos. Até quando?

MC – Esse é um problema nacional. É um investimento das prefeituras, mas não têm esse recurso. Faz-se a lei obriga-se os municípios e estados a seguir, mas não diz de onde ele terá apoio para fazer, como se os municípios tivessem recursos para fazer o Plano de Resíduos Sólidos e implementar na localidade. Não têm. O que estamos fazendo é um trabalho de orientação, orientando eles a se juntarem em cooperativas e assim consigam resolver o problema dos resíduos sólidos em pequenas regiões. Na realidade, o grande problema do lixão é financeiro, porque é muito caro dá destinação correta ao lixo. Existe um recurso da FUNASA para municípios que possuem até 50 mil habitantes. Fizemos seminários junto à FUNASA e agora passará a valer para que eles possam bancar essa ação. Agora os médios e grandes precisam de outra solução. Começaremos a fazer seminários para debatermos, por regiões, essa questão nesses municípios que ultrapassam os 50 mil habitantes.

JC - A criação de bacias hidrográficas foi e continua sendo discursos de deputados, prefeitos e ambientalistas. A SEMA tem tomado parte desses debates e quais já saíram do papel?

MC – Nós já criamos os comitês de Bacia dos rios Mearim e Munim e estamos criando agora a do Itapecuru, que é um rio de 1.500 km de extensão no Estado, que banha uma boa parte do Maranhão, inclusive abastece a capital. E, também, o Comitê do Rio Parnaíba, que é feito em parceria com três estados, MA, PI e CE. No mês de maio teremos um evento, em Codó, onde vamos ouvir a população e começar a colocar no papel a criação do Comitê de Bacia do Rio Itapecuru, que já vem a décadas se propalando e não acontecia. Esse é nosso desafio tanto a do Itapecuru, quanto a do Parnaíba. Em seguida, já vamos criando o Subcomitê do Rio Balsas, que é um afluente do Parnaíba.

JC - O Maranhão tem uma Legislação Ambiental atual? Se tiver como Sr. avalia?

MC – A Legislação Ambiental brasileira precisa passar por uma modernização, porque as leis têm que acompanhar o desenvolvimento humano, as nossas necessidades mudam. É preciso contemplar algumas coisas que não estão contempladas e outras que precisam mudar o seu modo de consumo das águas. Se não me engano essa modernização está sendo feita pelo Congresso e creio que ainda passará pela fase de discussão da população. Temos que participar disso para que esse novo Código contemple tudo que aquilo é necessário para o bem do meio ambiente.

TRADEMAÇÃO



Por Paula Lima

Jornalista e especialista
em Assessoria de Comunicação
paulaslimas@gmail.com
www.paulaslima.blogspot.com.br
@paulaslimas

Exposição

O fotógrafo Fellipe Neiva e a jornalista Sárde Maíta se uniram para produzir a obra "Minha Gente Maranhão – A expressão de um povo em letras e pixels". O trabalho está exposto no VI Salão de Artes Visuais de São Luís, até o dia 27 de maio, na Galeria Trapiche (Centro de São Luís). De acordo com Fellipe Neiva, essa é uma obra composta por uma coleção de cinco fotopoesia, criada para retratar a realidade do povo do Estado do Maranhão que expressa a força, o amor e desejo de vencer. "Sincronizando cultura, cotidiano e conhecimento, a intenção é disseminar

identidades e sentimentos impressas em poesias e o desenho da luz que enxerga além de fotografias", ressaltou o fotógrafo.

Documentando atividades habituais dos maranhenses no seu cotidiano, essa obra, que se adapta ao coração de quem vê, teve como resultado imagens de grande expressividade, levando o leitor a refletir sobre personagens, temas e questões sociais. "A obra retrata realidades por meio de olhares e sensibilidade poética de quem aqui chegou, fez morada e tornou esse chão abençoado a sua pátria", destacou o jornalista Reginaldo Rodrigues, que acompanhou a concepção do projeto.



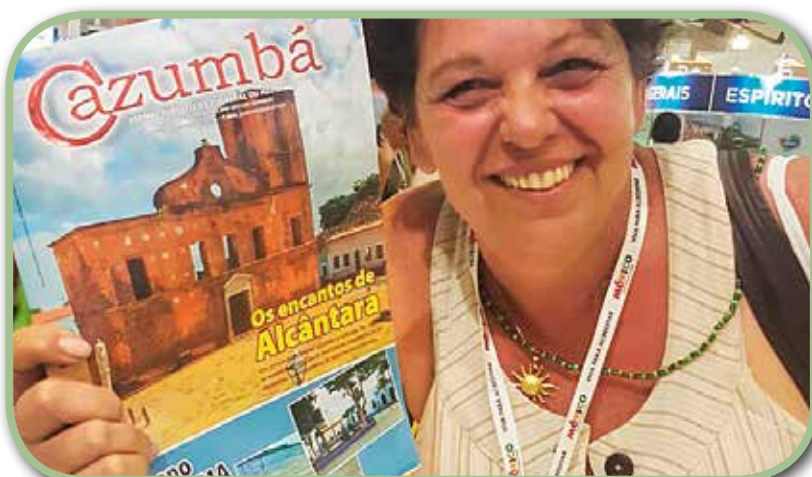
Fotos: Divulgação

Bastião

Filho de Bastião, guarda no peito amor
Cor e suor tomou conta, Coração!
Repara, negro!
Que Bastião é teu pai,
Pôs no mundo sem saber,
Deu de bunda com tua m-ama
Andou por muita cama
Não se acostumou com a insistência
Sangrou!
Amava Cícero, não Maria
Tomou coragem, foi pro mundo
Casou com Çiço, criou dois meninos
Te deu de amar, de comer e embriagar
Te educou negro e forte
Poucos têm na vida tua sorte
De ser criado por dois pais
Apointando amor como norte
Canta, negro!
Sorri, meu preto
Teu olhar não nega
É amor que te espera!

Cazumbá em destaque

Mostrar o Maranhão e seus inúmeros atrativos turísticos e culturais é a missão do Jornal Cazumbá e essa premissa se evidenciou mais uma vez na WTM - World Travel Market Latin América 2016, o maior evento internacional da indústria do turismo no continente americano, que aconteceu nos dias 29 a 31 de março, em São Paulo. Desta maneira, o Jornal Cazumbá mostrou aos participantes do evento que passaram pelo stand do Maranhão, um pouco da história e potencial turístico maranhense, através de textos e imagens, que retratam de maneira positiva as formas de vida e as suas mais belas paisagens, deste Estado que tem na sua formação o turismo na sua essência.



Turismo

A Associação Maranhense de Mídia Especializada em Turismo e Cultura (AMMETURC) e entidades de Turismo do Maranhão se reuniram, na primeira quinzena de abril, com a Deputada Estadual Nina Melo para debater assuntos e estratégias do Turismo, entre as quais a criação de um grupo permanente para debater temas de turismo, cultura e patrimônio histórico do Maranhão. Foi uma reunião muito valiosa. A Deputada se mostrou sensível às causas defendidas pelo grupo e, ainda, se dispôs a fazer frente junto ao parlamento estadual. Para tanto, vai criar um projeto que altere o regimento interno da casa, pedindo a volta da Comissão Estadual de Turismo no âmbito da Assembleia, que no momento se encontra atrelada a outra comissão da casa e que a mesma, seja permanente, devido a sua importância para a economia maranhense.

Presentes na reunião estavam o SubPrefeito do Centro Histórico de São Luís,



Fábio Henrique; Presidente e Vice Presidente da AMMETURC, Marcos Davi e Reginaldo Rodrigues; Presidente da ABBTUR, Bruno Mezenga; Vice-presidente da ABAV, Guilherme Marques; e todo staff da parlamentar, que a tudo ouviu e já se dispôs a ser o elo entre o grupo e as bancadas parlamentares, tanto a nível Estadual quanto Federal. Nesse momento, o grupo se mostrou decidido a buscar todos os

apoios necessários, e a próxima etapa é buscar o entendimento do parlamento municipal. Fazendo entender as atividades do turismo, cultura e lazer vai muito mais além do que se imagina ou se vivencia e começa com a comunidade e a proposta diferenciada do grupo que tem vontade, trabalho e conteúdo os credencia a fazer e buscar fazer parte deste projeto.



Café com Trade

A Secretaria Municipal de Turismo (Setur) promoveu, no início de abril, a primeira edição do ano do projeto "Café com Trade". O evento reuniu empresários e instituições ligadas ao setor turístico na capital maranhense. Na ocasião, foram apresentadas

as ações desenvolvidas pela Prefeitura para incentivar o crescimento do setor em São Luís. De acordo com a secretária de Turismo, Socorro Araújo, o momento também é um espaço para diálogo dos empresários com o poder público municipal. "O prefeito Edivaldo estabeleceu

como uma das marcas da gestão o diálogo com os integrantes do setor. Neste evento, eles podem apresentar ideias para a melhoria do turismo na cidade. Também é um momento oportuno para o estreitamento de laços do poder público com o trade turístico", disse ela.

BOA DICA

Fotos: Divulgação



Vale a pena um passeio náutico em Raposa/MA

Para quem acha que diversão e lazer na Ilha de São Luís se restringe a capital, está enganado. Dentro da ilha existem quatro municípios: São Luís, São José Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, e cada um destes com suas particularidades, e nesse pequeno texto falaremos sobre o município de Raposa.

Raposa é um lugar fantástico com ares de vila e com cheiro de mar e águas quentes sempre convidativas para um passeio embarcado ou até mesmo para um mergulho nas praias de Carimã, ou simplesmente observar a mudança de paisagem: à medida em que o barco avança, a vegetação se alterna entre as variedades do manguezal, berçário natural para caranguejo e outras espécies marinhas, atraindo uma infinidade de aves que tem naquele espaço seu alimento constante.

O município é pequeno. Grosso modo, deve ter por volta de 35 mil habitantes no máximo. Tem uma cultura pesqueira muito interessante e também é um polo reideiro de destaque em São Luís. Raposa surgiu como uma colônia de pescadores, com início na década de 40 do século passado, por pescadores vindos do Ceará e rapidamente tornou-se um reduto cearense, com as mulheres reideiras desenvolvendo seu trabalho e os pescadores, imprimindo suas características tanto no pescar, quanto na forma de cozinhar os peixes.

O melhor da Raposa está em suas entranhas. Os arredores e tudo que a cerca, são de uma beleza sem tamanho. Não tire conclusões precipitadas ao entrar na cidade e ver casinhas simples. Ao passar pelas principais ruas, você culmina com um porto e um mar cintilante. Um passeio de 2 horas é o suficiente para encantar.

A paisagem lembra muito os lençóis

maranhenses com dunas, lagoas, mangues, praias e rios. Numa comparação engraçada, mas não menos criativa, o que se visita, é conhecido como as "fronhas maranhenses", fazendo um trocadilho do seu tamanho em relação ao atrativo mais famoso, que fica no litoral leste do Maranhão. Como o dito lá no início, a Raposa é um polo pesqueiro muito importante para São Luís. Os peixes chegam no porto fresquinhos e tem sempre uma fila de gente pra comprar.

Outro aspecto interessante da Raposa são as rendas produzidas lá. A maioria é renda de bilro e de uma técnica chamada filé. São camisas, camisetas, xales, coletinhos, redes, saídas de praia e todo tipo de indumentária que combina com calor, praia e sol.

A gastronomia não poderia ficar de fora de um

passeio desses, não é mesmo?

Após o cansaço do passeio e de banhos de mar, a barriga pede comida e os frutos do mar é a pedida, comidinha fresca vinda direto do porto! A anchova é o mais famoso exemplar de culinária típica da Raposa. Na brasa, com arroz temperado, farofa, vinagrete e vatapá, o prato faz muito sucesso e satisfaz todos os paladares!

A paisagem de todo o passeio vale muito a pena. É um passeio diferente e enriquecedor, mas atenção: esqueça aqueles passeios pasteurizados que existem ao longo da costa brasileira. O mar do Maranhão é diferente e as paisagens também.

O passeio não contempla praias com mar azul e coqueirinhos. O negócio aqui é totalmente diferente: é preciso estar de coração e peito aberto para saber apreciar!



VARIEDADES

Voucher Digital fará parte da Rota das Emoções

Ferramenta busca o ordenamento turístico de Barreirinhas, ajudando na eficiência do controle fiscal da atividade econômica e na segurança do turista que adquire produtos e serviços

Está previsto para começar a funcionar na segunda quinzena do mês de junho – antes da alta temporada das férias de julho – o Sistema de Voucher Digital da Prefeitura de Barreirinhas, que buscar operacionalizar o ordenamento turístico da cidade considerada o portal de entrada dos Lençóis Maranhenses.

A implantação da ferramenta está em andamento e é fruto de articulação do poder municipal com os demais participantes da atividade turística local, dentre eles o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), trade turístico e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), responsável pela administração do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

O sistema foi apresentado em Barreirinhas, a uma comitiva formada por empresários de Ilha Grande (PI) e analistas do Sebrae do mesmo estado. O município é integrante da Rota das Emoções, sendo uma das principais portas de entrada para o Delta do Parnaíba – o único da América em mar aberto – estando em busca de um modelo de ordenamento turístico que possa ser estabelecido no Porto dos Tatus, que garante acesso ao atrativo.

O secretário de Turismo de Barreirinhas, Reges Reis Júnior, esclareceu que o voucher digital funcionará como um recibo que comprova o pagamento e o direito a um serviço ou produto turístico adquirido nas agências de viagens cadastradas e credenciadas pela prefeitura.

“O voucher eletrônico garante que cada membro da rede de prestação de serviço honrará o compromisso assumido, dando a segurança e a qualidade que o turista espera ao procurar por aquele serviço ou produto”, detalhou Reis. O recibo não implica em pagamento de taxas extras por parte dos turistas ou das agências emittentes do voucher.

Além de garantir a segurança da prestação do serviço, o recibo digital também dará maior capacidade de controle do fluxo turístico, assegura a organização desta atividade econômica no município, aumentará a arrecadação de tributos municipais, como o Imposto Sobre Serviços (ISS), reduzindo a evasão fiscal por sonegação e inadimplência das

agências cadastradas.

O sistema permitirá, ainda, a emissão de relatórios precisos de quantos visitantes estiveram nos Lençóis Maranhenses ou quantos passeios de lancha foram realizados no Rio Preguiça, por exemplo, mapeando as informações por dia, por semana, por quinzena, por mês ou por temporada, fornecendo dados que poderão ser úteis no planejamento e na implantação de melhorias na infraestrutura dos atrativos disponibilizados pela cadeia turística.

Operacionalização

O Sistema de Voucher Digital foi idealizado pela Prefeitura de Barreirinhas com base na necessidade de compartilhar, com a população local, os ganhos que a exploração do turismo proporciona ao segmento.

A partir dessa demanda, foi criado um grupo exclusivo para realizar estudos, acompanhar e gerenciar a implantação do sistema – e assim surgiu o Núcleo de Inteligência Turística e Tributária (NITT) com membros de diversas secretarias municipais ligadas ao controle fiscal, representantes do Sebrae, do ICMbio e do trade turístico.

Terão direito a emitir o voucher digital as agências de viagem e operadoras de turismo local que estejam em conformidade com as exigências do sistema, como o Cadastur e o alvará atualizados, além das certificações de segurança emitidas pelo corpo de bombeiros e demais órgãos fiscalizadores do município.

A medida também incentiva a formalização de empreendedores que atuam por conta própria e não possuem espaço físico para atendimento ao turista, levando-os a buscar soluções de associativismo para a formação da rede de atendimento turístico que garanta a qualidade e a segurança do serviço adquirido pelo visitante.

O Sebrae é responsável pela sensibilização e formalização de empreendedores, além da orientação para a formação das redes de ofertas turísticas. “Temos assento no Núcleo de Inteligência Turística

e Tributária da Prefeitura e temos contribuído para a construção e implantação desta ferramenta pública”, explicou Luiz Walter Muniz, gerente da unidade do Sebrae que atende à região Lençóis-Munim.

Atividades

As atividades do Sebrae para o desenvolvimento sustentável da exploração turística do roteiro integrado que une os estados do Maranhão, Piauí e Ceará continuam, norteadas pelo projeto Cadeia de Valor da Rota das Emoções, com foco no encadeamento produtivo em torno da cadeia econômica do turismo, estabelecendo um fluxo de negócios entre as redes de fornecedores formadas por pequenos negócios e as empresas-âncoras do turismo, como hotéis, pousadas, restaurantes e agências de viagem.

O diretor técnico do Sebrae no Maranhão, José Morais, lembrou que as ações do órgão no território da Rota das Emoções são pensadas em conjunto por representantes do serviço dos três estados e o compartilhamento de boas práticas faz parte da metodologia de trabalho.

O que é Rota das Emoções

A Rota das Emoções, roteiro que liga três estados do Nordeste brasileiro, Ceará, Piauí e Maranhão, é emoção com aventura, praia e ecoturismo, envolvendo paraísos naturais como o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (MA), a Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba (PI) e o Parque Nacional de Jericoacoara (CE). Apresenta ecossistema variado, formando mares de ondas perfeitas, próprias para a prática do surf, windsurf, kitesurf, entre outros esportes náuticos.

 **Festa Sesi**
do trabalhador da indústria

Gorrida, ações culturais e de promoção da saúde para você e sua família!

1º DE MAIO 7h Unidade de Promoção da Saúde Sesi Araçagi

(98) 3248-1969 | www.fiema.org.br



FIEMA Sesi

VARIÉDADES

Governo do Maranhão visita cidades para atualizar Mapa do Turismo



Foto: Divulgação

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Sector), está visitando as cidades que integram os 10 Polos Turísticos Maranhenses com o objetivo de atualizar o Mapa do Turismo Brasileiro. A ação deve formatar o novo Mapa da Regionalização do Turismo no Estado, reativando a cadeia de interlocutores municipais por meio da identificação das necessidades de cada um e do direcionamento de ações específicas.

“É por meio do Mapa de Turismo que o Ministério idealiza e executa projetos e ações em prol do desenvolvimento do turismo em todos os polos do país. Mantendo o nosso mapa atualizado, garantimos a efetividade das iniciativas direcionadas para os nossos polos”, explicou o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Diego Galdino.

O mapeamento faz parte do Programa de Regionalização (PRT), do Ministério do Turismo (MTur), que prevê a atualização do Mapa do Turismo brasileiro em 2016. O Mapa do Turismo é um instrumento que possibilita o desenvolvimento das políticas públicas setoriais e locais, tendo como foco a gestão, a estruturação e a promoção do turis-

mo de forma regionalizada e descentralizada.

Durante o Programa de Regionalização do Turismo 2016 (PRT 2016), a equipe de técnicos da Sector, liderada pela secretária Adjunta de Relações Institucionais, Glória Pinto, visitará 68 municípios fazendo o remapeamento e a aplicação dos novos critérios preestabelecidos que vão permitir a evolução e a consolidação do PRT no Maranhão. “Com a retomada das atividades, colocaremos os municípios novamente em sintonia com as esferas responsáveis pelas políticas de desenvolvimento do turismo. Nesses dias de visita faremos a sensibilização para a adesão dos municípios à atualização do Mapa do Turismo”, pontuou.

Visitas

A primeira parada foi no Polo Munim – que abrange os municípios de Axixá, Icatu, Presidente Juscelino, Cachoeira Grande, Morros e Rosário – onde a prefeita Irlahi Linhares participou da reunião com a equipe da Sector. Na ocasião foram apresentadas as novas diretrizes do Programa e o sistema de categorização dos municípios. Foram discutidos,

ainda, os novos direcionamentos e ações para a região, como capacitações e ações de cadastramento pelo Cadastur.

O secretário de Turismo do Polo Munim, Isaías Sobrinho, destacou que recebeu com muita alegria a provocação do Governo do Estado para remapeamento dos Polos. “Esse trabalho servirá para sermos enquadrados formalmente ao processo e só vem a somar para a nossa região. O trabalho desenvolvido será mais visto, porque atrativos nós temos, só precisamos de um olhar mais apaixonado e que traga investimento e infraestrutura”, acentuou.

A parada seguinte foi na cidade de Barreirinhas, integrante do Polo Lençóis Maranhenses, que contou com a participação de representantes de Humberto de Campos, Primeira Cruz e Santo Amaro. O secretário de Turismo de Barreirinhas, Reges Reis, destacou a importância da ação. “Vemos a retomada do programa de regionalização do turismo como algo extremamente positivo. Há a necessidade da integração dos municípios que compõem cada Polo, ainda mais se essa integração perpassa por uma cooperação pública privada. Essa ação é essencial para que possamos atualizar o mapa com base nas exigências do Ministério do Turismo e assim ter nessas regiões um turismo de excelência, responsável e sustentável, nivelando todos os municípios”.

A equipe da Sector também esteve reunida em Água Doce do Maranhão com os secretários de Turismo de Tutóia, Christian Noronha; de Paulino Neves, Alessandro Ramos; e o de Água Doce, Waldenir Rizzo que fazem parte do Polo Delta das Américas.

Além desses três Polos Turísticos a equipe da Sector já visitou os Polos Floresta dos Guarás, Amazônia Maranhense, Lagos e Campos Floridos e Seraras Guajajaras, Timbira e Canela.

Mais informações podem ser obtidas na Secretaria pelo telefone (98) 3231-1237 ou no site www.turismo.ma.gov.br.

Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis
(98) 3246-1500
(98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br
twitter.com/alugueyes
facebook.com/yesalugueldecarrros

YES
ALUGUEL DE CARROS
Mais perto de você

VARIEDADES

Fórum do Patrimônio Cultural será criado em São Luís

O patrimônio cultural do Maranhão, seja ele material ou imaterial, causa inveja em razão da sua rica biodiversidade. O acervo arquitetônico herdado da época de opulência econômica do estado, nos séculos XVIII e XIX, de cidades como São Luís, Alcântara, e até mesmo Caxias e Viana, são testemunhas ainda vivas desse período. Somado a isso, a nossa culinária, com pratos inusitados, exóticos, tais como o cuxá, o peixe pedra frito, a peixada ao molho de camarão, o doce de espécie, a tiquira, e as nossas mais caras manifestações culturais, tais como o Tambor de Crioula e o Bumba-Meu-Boi são exemplos de que dispomos de um potencial que pode propiciar grande espaço de crescimento ao turismo.

No entanto, o cuidado que deve ser dispensado a tal riqueza deixa muito a desejar. Não é difícil apontar algumas situações deprimentes, dentre as quais se destacam, com relação ao patrimônio arquitetônico, a atual preocupante situação de paralisação de algumas obras do chamado Programa de Aceleração do Crescimento - PAC Cidades Históricas (em razão de vários motivos), que prevê 44 ações previstas, com orçamento de R\$ 133 milhões.

As obras que se encontram nessa situação estão as do Palácio das Lágrimas, localizado na esquina das ruas da Paz e de São João, o Palácio Cristo Rei, atual sede da reitoria da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, na praça Gonçalves Dias, o Solar dos Vasconcelos, a igreja do Carmo, a igreja de Santo Antônio, a Escola de Música do Estado do Maranhão, o Museu Histórico e Artístico do Maranhão, o Teatro Artur Azevedo, o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o Museu de Artes Visuais, e tantos outros prédios ou logradouros públicos.

Existem várias outras situações preocupantes com relação ao patrimônio. Inúmeras fachadas de azulejos de prédios históricos estão profanadas com a praga de cartazes que são afixados diretamente sobre esses artefatos que, por sua graça e beleza, deram a São Luís o título de Cidade dos Azulejos. Essa falta de respeito e de consciência aponta para a ausência do sentimento de pertencimento com relação à história da cidade, não só de moradores, mas de produtores culturais e até de artistas com relação à sua própria história. Nesse caso, cabe uma ação urgente com relação ao trabalho de educação patrimonial e uma ação por parte da Câmara dos Vereadores, que deveriam fazer leis punindo a depredação do patrimônio histórico. "Não será permitida a colocação de anúncios ou cartazes quando: pelo seu número ou má distribuição prejudiquem o aspecto das fachadas, encobrendo total ou parcialmente o motivo essencial da composição ou por interromper a continuidade das linhas arquitetônicas, tais como cantarias, gradis, azulejos antigos e demais elementos arquitetônicos de adorno das edificações", informa o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, através de uma



de suas diretrizes.

Essa determinação sobre o assunto não é obedecida pelos comerciantes. São as diretrizes para os engenhos publicitários no Centro Histórico de São Luís, que dizem respeito aos engenhos publicitários, que são "qualquer tipo de publicidade visível dos logradouros públicos, tais como placas, tabuletas, quadros para fixação de cartazes, pinturas, totens, murais, painéis, letreiros, dísticos e insígnias", reza a diretriz do IPHAN.

No Centro Histórico, um dos problemas mais sérios, além da iluminação precária, superficial limpeza pública e segurança ainda insuficiente, diz respeito à falta de comprometimento dos próprios moradores ou comerciantes com o patrimônio e com o cumprimento às leis. Embora haja uma restrita área de pedestres, protegida por grades de cimento e correntes de ferro, carros e veículos pesados adentram a própria área, perturbando os pedestres e provocando afundamentos constantes do calçamento, o que gera transtornos frequentes e reformas pífiás. Pedras de cantaria são furadas, portais em pedra lioz são pintados indiscriminadamente, sem coibições, o que causa estranheza.

Por sua vez, parece ter caído no poço a proposta de transformar o cuxá em patrimônio imaterial do Brasil. As últimas informações dão conta de que o processo está paralisado ou teria sido negado o pedido pelo IPHAN. É importante se discutir essas questões. Quanto ao prato em si, o que se serve hoje nos restaurantes é um bobó de vinagreira com camarão seco por cima, mistura que tem sido oferecida nos restaurantes com o apelido de cuxá, o carro-chefe da culinária maranhense, que incorpora o espírito do nosso Estado, situado entre o norte e o nordeste, portanto, mesclando elementos culturais das duas regiões.

FÓRUM DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Desde 1889 que o cuxá já figurava em obras ímpares, tais como o Dicionário dos Vocábulos Brasileiros, de autoria do Visconde de Beaufort

Rohan. Em Arthur Azevedo, um dos maiores dramaturgos brasileiros, maranhense de nascimento, também se encontra, em minúcia, a receita da iguaria. Por outro lado, a própria tiquira, aguardente feita à base de mandioca, tipicamente maranhense, vem sendo adulterada por quem a vende, com a colocação de anilina azul no produto, com a intenção de impressionar os turistas. Tais situações merecem a atenção de gestores, principalmente aqueles ligados à área da cultura e do turismo.

Atento a esse processo, e preocupado com a atual conjuntura, o diretor do Centro Cultural Convento das Mercês, escritor e jornalista Paulo Melo Sousa, irá dar início, no próximo mês de maio, ao "Projeto Fórum Permanente do Patrimônio Cultural", ação quinzenal que acontecerá nas dependências do antigo Convento, e que pretende realizar, de forma permanente, seminários sobre o patrimônio cultural (material e imaterial) do Maranhão através de encontros com especialistas no assunto (historiadores, arquitetos, folcloristas, gestores públicos, museólogos, pesquisadores, cientistas sociais, antropólogos, arqueólogos, dentre outros profissionais ligados ao setor, bem como a comunidade em geral), que abordarão os mais diversos segmentos ligados ao tema em questão.

Os encontros serão realizados às quintas-feiras, quinzenalmente, no horário das 15h às 17h, no Auditório Casa do Poeta Nauro Machado (antigo Convento das Mercês). Todas as palestras do "Projeto Fórum Permanente do Patrimônio Cultural" são gratuitas e abertas à comunidade. Cada palestrante se comprometerá em produzir um texto sobre o tema abordado para futura publicação em livro, que reunirá o conjunto das palestras proferidas. A intenção, além de discutir os assuntos elencados, é a de apontar soluções para os problemas detectados em relação à questão patrimonial, visando possíveis soluções para os mesmos. Os seminários também serão fotografados e filmados, com a intenção de se produzir futuros documentários.

Conheça o que há de melhor em Assessoria de Comunicação, cobertura de eventos e impressos!



Desenvolvimento de projetos em Assessoria de Comunicação, Filmagem e Edição de vídeo, editoração de livros, jornais e revistas..

(98) 99200 8571